



Science for a Better Life

Redoxon® Zinco

Bayer S.A.

Comprimido efervescente

1 g ácido ascórbico + 10 mg zinco



Science for a Better Life

Redoxon® Zinco

ácido ascórbico 1 g

zinco 10 mg

APRESENTAÇÕES

Comprimido efervescente contendo 1 g de ácido ascórbico e 10 mg de zinco.

Embalagens com 1 ou 3 tubos com 10 comprimidos efervescentes.

USO ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 12 ANOS

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido efervescente contém:

ácido ascórbico (vitamina C)..... 1 g

zinco (na forma de 32 mg de citrato de zinco 3H₂O)..... 10 mg

Excipientes: bicarbonato de sódio, carbonato de sódio, ácido cítrico, ácido málico, aspartamo, acessulfamo potássico, cloreto de sódio, isomalte, macrogol, betacaroteno, essência de laranja, essência de tangerina.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. INDICAÇÕES

Redoxon® Zinco é indicado como suplemento vitamínico e mineral:

- auxiliar do sistema imunológico (auxiliar no combate e na redução do risco de doenças infecciosas crônicas e agudas, como resfriados)
- antioxidante
- pós-cirúrgico e cicatrizante
- doenças crônicas e convalescença
- dietas restritivas e inadequadas, nos casos de deficiência de vitamina C e/ou zinco, por exemplo, em fumantes

2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

A vitamina C melhora os componentes do sistema imune como atividade de células antimicrobianas e *natural killer*. Atua nos mecanismos de quimiotaxia e fagocitose, favorecendo o aumento da motilidade e atividade bactericida dos neutrófilos. A vitamina C também age como um antioxidante e neutraliza os radicais livres ou agentes oxidantes protegendo a membrana dos neutrófilos.

Levy, R; Shriker, O; Porath, A et al. *Vitamin C for the treatment of recurrent furunculosis in patients with impaired neutrophil functions. J. Infect Dis* 1996, 173:1502-1505.

Washko, P; Rotrosen, D; Levine, M. *Ascorbic acid in human neutrophils. Am J Clin Nutr* 1991; 54:1221S-7S.

Wintergerst E.S., Maggini S., Hornig D.H. *Immune-Enhancing Role of Vitamin C and Zinc and Effect on Clinical Conditions. Ann Nutr Metab* 2006;50:85-94

Hemilä em 1995 realizou análise de 21 trabalhos publicados desde 1970 com o objetivo de estabelecer se a vitamina C, na dosagem ≥ 1 g/dia, afeta o resfriado comum e encontrou que, em cada um desses estudos, o uso da vitamina C reduziu, em média, em 23% a duração dos episódios e a gravidade dos sintomas do resfriado comum.

Foram comparados 31 estudos por Hemilä e Chalker para avaliar o efeito da vitamina C na duração do resfriado (9745 episódios). Em adultos a redução média da duração dos resfriados foi de 8% (3% a 12%) e em crianças foi de 14% (7% a 21%). Em crianças, 1 a 2 g de vitamina C ao dia diminuiu a duração dos episódios em 18%. A gravidade dos resfriados também foi reduzida pela administração de vitamina C.



Science for a Better Life

Hemilä, H. *Vitamin C and the common cold: a retrospective analysis of chalmers review*. *J Am Coll Nutr* 1995; 14:116-123

Hemilä, H. *Does vitamin C alleviate the symptoms of the common cold? - A review of current evidence*. *Scand J Infect Dis* 1994; 26:1-6.

Hemilä H, Chalker E. *Vitamin C for preventing and treating the common cold*. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2013, Issue 1. Art. No.: CD000980. DOI: 10.1002/14651858.CD000980.pub4.

O zinco atua nos mecanismos de imunidade celular através dos seguintes mecanismos: é fundamental para a formação do hormônio tímico que comanda a transformação das células da medula óssea em linfócitos que, posteriormente se diferenciarão em linfócitos B e T, estimula a proliferação de linfócitos T, regula a função dos linfócitos T na periferia e é importante para a expressão do receptor para interleucina 2 nos linfócitos T maduros. É importante também ressaltar que o zinco é essencial para a síntese de imunoglobulinas pelos linfócitos B e para a regulação da interação entre linfócitos T e B.

Dardenne, M. *Zinc and immune function*. *Eur J Clin Nutr* (2002) 56, Suppl 3, S20 – S23

Dardenne M, Bach JM. *Rationale for the mechanism of zinc interaction in the immune system*. In: Cunningham-Rundles S, editor. *Nutrient modulation of the immune response*. New York: Marcel Dekker; 1993. p. 501-509

A deficiência de zinco prejudica os mediadores celulares da imunidade inata como a fagocitose, a atividade de células *natural killer* e a geração de explosão oxidativa e pode gerar anormalidades imunológicas relacionadas à interleucina-2. A interleucina-2 é uma citocina produzida por linfócitos T4 *helper* que tem um papel crucial na proliferação dos linfócitos T, geração de linfócitos T citotóxicos e ativação das células *natural killer*. Tanto a vitamina C quanto o zinco desempenham um papel importante na função imune e na modulação da resistência do hospedeiro aos agentes infecciosos reduzindo o risco, a gravidade e a duração de doenças infecciosas.

Um grande número de estudos clínicos intervencionistas controlados e aleatórios mostra que ingestão adequada de vitamina C e zinco melhora os sintomas e a duração de infecções do trato respiratório inclusive o resfriado comum.

Wintergerst E.S., Maggini S., Hornig D.H. *Immune-Enhancing Role of Vitamin C and Zinc and Effect on Clinical Conditions*. *Ann Nutr Metab* 2006;50:85–94

Rink L, Kirchner H. *Zinc-altered immune function and cytokine production*. *J Nutr*. 2000 May;130(5S Suppl):1407S-11S.

Estudos *in vitro* mostraram que sais de zinco em concentrações aproximadas de 0,1 mmol/l possuem propriedades antivirais e inibem a replicação do rinovírus.

Korant BD, Kauer JE, Butterworth BE: *Inhibition by zinc of rhinovirus protein cleavage: interaction with capsid polypeptides*. *J Virol* 1976; 18: 293–306.

Sais de zinco podem proteger a membrana plasmática contra a lise por agentes citotóxicos, como toxinas microbianas.

Kelly RW, Abel MH: *Copper and zinc inhibit the metabolism of prostaglandin by the human uterus*. *Biol Reprod* 1983; 28: 883-889.

3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Propriedades Farmacodinâmicas

vitamina C

A vitamina C (ácido ascórbico) é uma importante vitamina hidrossolúvel e antioxidante. Devido à baixa capacidade de armazenamento da vitamina C no organismo, um aporte regular em quantidade suficiente é essencial para os seres humanos.

A vitamina C e seu metabólito, o ácido deidroascórbico, formam um sistema redox reversível que está envolvido em muitas reações enzimáticas e formam a base para o espectro de ação da vitamina C. A vitamina C age como cofator em numerosas reações de hidroxilação e amidação, transferindo elétrons para enzimas, que fornecem equivalentes redutores.



Science for a Better Life

A importância da vitamina C no corpo humano é mais claramente evidenciada pela manifestação clínica de sua deficiência: o escorbuto. A vitamina C desempenha um papel importante na produção de hidroxiprolina a partir da prolina, que por sua vez, é essencial para o desenvolvimento do colágeno funcionalmente ativo. Os sintomas observados no escorbuto, como retardo na cicatrização de feridas, distúrbios do crescimento ósseo, fragilidade vascular e distúrbios da formação da dentina, são resultantes da formação prejudicada do colágeno.

Além disso, as concentrações de vitamina C no plasma e nos leucócitos declinam rapidamente durante infecções e estresse. A vitamina C é necessária para a resposta imunológica mediada por células, tais como as funções dos leucócitos e macrófagos, motilidade neutrofílica, fagocitose, atividade antimicrobiana, síntese de interferon, reações alérgicas e para a síntese de colágeno e cicatrização de feridas, sendo o colágeno importante para a barreira física representada pela pele e mucosas contra infecções. A vitamina C contribui para a manutenção da integridade redox das células, protegendo-as das espécies reativas de oxigênio geradas no “burst” respiratório e resposta inflamatória. A vitamina C possui atividades antivirais. Todas essas diferentes propriedades da vitamina C contribuem para o seu papel no suporte das funções imunes. O aumento da ingestão de vitamina C mostrou beneficiar um certo número de grupos de risco de infecções e na redução da gravidade e duração do resfriado comum.

zinco

Assim como a vitamina C, baixos níveis de zinco também podem afetar adversamente a cicatrização de feridas, úlceras e úlceras de decúbito.

O status de zinco é de grande importância para a manutenção da resposta imune efetiva, particularmente a resposta mediada por células T.

A imunidade inata ou não específica, primeira linha de defesa, é afetada pela alteração da concentração de zinco. Baixos níveis de zinco, como na deficiência subclínica de zinco e deficiência de zinco, afetam os mediadores celulares da imunidade inata como a fagocitose de macrófagos e neutrófilos, atividade de células NK, geração de “burst” oxidativo e atividade complemento. Essas alterações são consideradas fatores importantes para o aumento da suscetibilidade a infecções.

Tanto a vitamina C como o zinco desempenham papéis funcionais muito importantes na nutrição e manutenção da saúde. Em particular, a vitamina C e o zinco desempenham papel importante na função imunológica e na modulação da resistência do organismo a agentes infecciosos, reduzindo o risco, a gravidade e a duração de doenças infecciosas, como o resfriado comum.

Propriedades Farmacocinéticas

Absorção

vitamina C

A vitamina C é absorvida primariamente na porção superior do intestino delgado através do transporte ativo sódio - dependente. Quando a vitamina C está presente em altas concentrações, a absorção ocorre por difusão passiva. Após administração oral de doses entre 1 g a 12 g, a proporção de ácido ascórbico absorvida cai de aproximadamente 50% para cerca de 15%, embora a quantidade absoluta absorvida da substância continue a aumentar.

zinco

O zinco é absorvido ao longo do intestino delgado. A absorção do zinco (iônico) administrado em solução com o estômago vazio varia de 41% a 79%, enquanto o zinco presente nos alimentos ou administrado como suplemento com as refeições é absorvido em uma faixa de 10-40%.

Distribuição

vitamina C

A ligação da vitamina C às proteínas plasmáticas é de aproximadamente 24%. As concentrações séricas são normalmente de 10 mg/l (60 µmol/l). Concentrações abaixo de 6 mg/l (35 µmol/l) indicam que a ingestão de vitamina C não está sendo sempre adequada, e concentrações abaixo de 4 mg/l (20 µmol/l) indicam que a



Science for a Better Life

ingestão está realmente inadequada. No escorbuto clinicamente manifestado, as concentrações séricas estão abaixo de 2 mg/l (10 μ mol/l).

zinco

O conteúdo corpóreo total de zinco no organismo é controlado, em parte, através do ajuste da eficiência da absorção intestinal e da excreção do “pool” endógeno de zinco para manter a sua homeostase. O conteúdo corpóreo total de zinco em adultos varia de 2,3 mmol (1,5 g) em mulheres a 3,8 mmol (2,5 g) em homens. O zinco está presente em todos os órgãos, tecidos, fluidos e secreções corpóreas. O zinco é primariamente um íon intracelular, sendo que bem mais de 95% do zinco corpóreo total encontra-se no interior das células. O zinco está associado com todas as organelas da célula, mas cerca de 60% a 80% do zinco celular é encontrado no citossol.

Metabolismo

vitamina C

A vitamina C é metabolizada parcialmente via ácido deidroascórbico a ácido oxálico e outros produtos. Quando ingerido em quantidades excessivas, entretanto, o ácido ascórbico é amplamente excretado de forma inalterada na urina e nas fezes. Na urina o 2-sulfato-ácido ascórbico é também excretado como metabólito.

zinco

A quantidade total de zinco presente nos principais tecidos é muito maior que o total no plasma. Assim, variações relativamente pequenas do conteúdo de zinco nos tecidos, como o fígado, podem produzir efeitos drásticos no zinco plasmático. Todo zinco absorvido passa através do plasma até os tecidos, e o fluxo de zinco através do plasma é repostado aproximadamente 130 vezes por dia. Não há um “depósito” específico de zinco. Estudos experimentais no homem com dietas baixas de zinco de 2,6 - 3,6 mg/dia (40 - 55 μ mol/dia) mostraram que níveis circulantes de zinco e atividades de enzimas contendo zinco podem ser mantidas dentro da faixa da normalidade durante vários meses, assim destacando a eficiência do mecanismo de homeostase do zinco.

Eliminação

vitamina C

O “pool” fisiológico corpóreo da vitamina C é de aproximadamente 1500 mg. A meia-vida de eliminação da vitamina C depende da via de administração, da quantidade administrada e da taxa de absorção. Após uma dose oral de 1 g, a meia-vida é de cerca de 13 horas. Em doses de 1g a 3 g de vitamina C por dia, a principal via de excreção é a renal. Em doses acima de 3 g, quantidades crescentes são excretadas de forma inalterada nas fezes.

zinco

A principal via de eliminação do zinco endógeno é no trato gastrointestinal, com perda pelas fezes. Apenas cerca de 2 a 10% das doses marcadas de zinco administradas por via oral ou endovenosa são encontradas na urina; o restante é eliminado nas fezes. Em humanos, as perdas fecais endógenas podem variar de < 15 μ mol/dia (1 mg/dia), em situações de aporte extremamente baixo, para até mais de 80 μ mol/dia (5 mg/dia) com aportes extremamente altos. Normalmente, cerca de 6 a 9 μ mol (400 a 600 μ g) de zinco são eliminados diariamente na urina.

Dados de segurança pré-clínica

Não há estudos específicos com Redoxon® Zinco, mas a segurança pré-clínica dos componentes individuais está extensamente documentada.

4. CONTRAINDICAÇÕES

Redoxon® Zinco é contraindicado para pacientes que apresentem:

- **Hipersensibilidade a qualquer um dos ingredientes ativos ou a qualquer dos excipientes;**
- **Nefrolitíase ou histórico de nefrolitíase;**
- **Hiperoxalúria;**



Science for a Better Life

- Insuficiência renal grave ou falência renal, inclusive aqueles que estejam em diálise;
Em pacientes que suplementam vitamina C em altas doses, um mecanismo anormal de depuração renal pode resultar em níveis plasmáticos muito elevados, que podem provocar a formação de cristais e/ou cálculos renais ou levar a insuficiência renal.
- Hemocromatose.

Redoxon® Zinco é contraindicado para menores de 12 anos.

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Não ultrapassar a dose recomendada. A sobredose aguda e crônica de vitamina C (> 2 g/dia) aumenta o risco de efeitos adversos, incluindo a formação de depósitos de oxalato de cálcio, necrose tubular aguda e/ou insuficiência renal.

Indivíduos em uso de outras vitaminas, polivitamínicos, qualquer outra medicação ou sob cuidados médicos devem consultar um profissional da saúde antes de utilizar Redoxon® Zinco.

Indivíduos com insuficiência renal devem consultar o médico ou um profissional da saúde antes de utilizar altas doses de vitamina C. Indivíduos com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) não devem utilizar uma dose maior que a recomendada. A sobredose de vitamina C nesta população foi associada com anemia hemolítica

Dar intervalo de 4 horas entre o uso de Redoxon® Zinco e outras medicações, a não ser que especificado de modo diferente.

A vitamina C pode interferir em exames de laboratório resultando em falsos resultados.

Informe ao seu médico ou profissional de saúde ao tomar este produto e forem planejados exames laboratoriais.

A vitamina C pode interferir com kits de exames de laboratório e glicosímetros, originando falsos resultados. Consulte as informações do kit de exame ou do glicosímetro para orientação.

Não se recomenda o uso de Redoxon® Zinco a pacientes fenilcetonúricos por conter uma fonte de fenilalanina (aspartamo).

Atenção fenilcetonúricos: contém fenilalanina.

Nas dietas com restrição de sódio (sal), considerar que cada comprimido efervescente de Redoxon® Zinco contém 312 mg de sódio.

Redoxon® Zinco é adoçado com aspartamo, podendo ser utilizado por diabéticos.

Fertilidade

Não há evidências sugestivas de que níveis endógenos normais de vitamina C e/ou zinco causem efeitos reprodutivos adversos em seres humanos.

Gravidez e lactação

Categoria de risco na gravidez: C.

Redoxon® Zinco, geralmente, é considerado seguro durante a gestação e lactação, quando utilizado na dose recomendada. Entretanto, como não há suficientes estudos controlados em humanos avaliando o risco do produto durante a gestação e a lactação, Redoxon® Zinco deve ser utilizado nestes períodos somente se considerado essencial pelo médico. A dose recomendada não deve ser ultrapassada, pois a sobredose crônica pode ser prejudicial ao feto e ao recém-nascido.

A vitamina C e o zinco são secretados no leite humano e, portanto deve-se levar em consideração este fato.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Redoxon® Zinco tem muito pouca ou nenhuma influência sobre a capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas.



Science for a Better Life

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

vitamina C

- desferroxamina: a vitamina C pode aumentar a toxicidade do ferro tissular, especialmente no coração, causando descompensação cardíaca.
- ciclosporina: a suplementação com antioxidantes, inclusive a vitamina C, pode reduzir os níveis sanguíneos de ciclosporina.
- dissulfiram: doses crônicas ou altas de vitamina C podem interferir com a eficácia de dissulfiram.
- indinavir (inibidores de protease): altas doses de vitamina C reduzem significativamente a concentração sérica de indinavir, podendo assim interferir com a sua eficácia.
- varfarina: altas doses de vitamina C podem interferir com a eficácia da varfarina.

zinco

Os cátions polivalentes, como o zinco, formam complexos com determinadas substâncias, causando redução na absorção de ambas as substâncias. Como estas interações ocorrem no trato gastrointestinal, a administração de Redoxon® Zinco separadamente de outras medicações deve reduzir o potencial de interação. Geralmente é suficiente se separar a ingestão do produto para pelo menos 2 horas antes ou 4 - 6 horas após a ingestão de outra substância, a não ser que especificado de outra forma. As substâncias que formam complexos incluem:

- tetraciclina
- quinolonas
- penicilamina

INTERAÇÕES COM ALIMENTOS/SUPLEMENTOS

vitamina C

- ferro: a vitamina C pode aumentar a absorção de ferro, especialmente em indivíduos com deficiência de ferro. Pequenos aumentos graduais de ferro podem ser importantes em pacientes com condições tais como hemocromatose hereditária ou em pacientes heterozigotos para esta condição, pois ela pode agravar a sobrecarga de ferro.

zinco

- cobre: o zinco pode reduzir a absorção de cobre.
- ferro: a biodisponibilidade de zinco pode ser reduzida por altas concentrações de íons ferrosos em suplementos de ferro. A interação torna-se não relevante quando os suplementos são tomados com alimentos.

INTERAÇÕES COM EXAMES DE LABORATÓRIO

vitamina C

- Como a vitamina C é um forte agente redutor (ou seja, doador de elétrons), ela pode causar interferência química em exames de laboratório que envolvam reações de oxidação-redução, tais como as análises de dosagem de glicose, creatinina, carbamazepina, ácido úrico e fosfatos inorgânicos na urina, no soro e de sangue oculto nas fezes. O uso de exames específicos que não sejam dependentes das propriedades de redução de vitamina C, ou a descontinuação da vitamina C dietética extra, irá evitar qualquer interferência indesejável. Consulte as informações do fabricante para determinar se a vitamina C interfere com o exame.
- A vitamina C pode interferir em exames que medem glicose urinária e sanguínea originando resultados falsos, apesar de ela não ter efeito sobre os níveis da glicose. Consultar o folheto informativo do glicosímetro ou do kit de exame para determinar se há interferência com a vitamina C e na orientação sobre a exatidão nas leituras.
- A vitamina C interfere nos testes para pesquisa de acetaminofeno na urina baseado na hidrólise e formação de cromógeno azul de indofenol, podendo levar a um resultado negativo do teste na presença de acetaminofeno.



Science for a Better Life

- **A vitamina C (acima de 1g/dia) pode resultar em falso-negativo no teste de guáiac. O ácido ascórbico deve ser descontinuado se houver suspeita de interferência no teste de guáiac.**

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Conservar em temperatura ambiente (15° C a 30° C).

O prazo de validade do medicamento é de 24 meses a partir da data de sua fabricação.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

O Redoxon® Zinco apresenta-se na forma de comprimido redondo plano com bordas biseladas, cor laranja e cheiro de laranja.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Para adultos e crianças maiores de 12 anos: 1 comprimido efervescente ao dia ou a critério médico.

O comprimido efervescente deverá ser dissolvido em um copo com água (aproximadamente 200 ml).

9. REAÇÕES ADVERSAS

As reações adversas listadas foram identificadas durante o uso pós-comercialização de Redoxon® Zinco. Como estas reações são relatadas voluntariamente, não é possível se estimar com certeza a sua frequência.

Alterações gastrointestinais

Diarreia, náuseas, vômitos, dores gastrointestinais e abdominais.

Alterações do sistema imunológico

Reação alérgica, reação anafilática e choque anafilático.

Foram relatadas reações de hipersensibilidade com respectivas manifestações laboratoriais e clínicas, incluindo asma, reações leves a moderadas que podem afetar a pele, trato respiratório, trato gastrointestinal e sistema cardiovascular, incluindo sintomas como erupção cutânea, urticária, edema alérgico e angioedema, prurido, distúrbios cardiorrespiratórios e reações graves, incluindo choque anafilático.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, disponível em www.anvisa.gov.br, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

10. SUPERDOSE

Não há evidências de que Redoxon® Zinco possa levar a uma superdose quando usado segundo recomendado.

Deve ser feito um ajuste para a ingestão de vitamina C e/ou zinco a partir de todas as outras fontes.

Os sinais clínicos e sintomas, os resultados laboratoriais e as consequências da superdose são altamente diversificados, dependentes da sensibilidade do paciente e das circunstâncias adjacentes.

As manifestações gerais da superdose com vitamina C e/ou zinco podem incluir aumento de distúrbios gastrointestinais, inclusive diarreia, náuseas e vômitos. Se tais sintomas ocorrerem, Redoxon® Zinco deve ser interrompido e um profissional de saúde deve ser consultado.

As manifestações clínicas específicas podem incluir o seguinte:

vitamina C

A superdose aguda ou crônica de vitamina C (> 2 g/dia) pode elevar significativamente os níveis séricos e urinários de oxalato. Em alguns casos, isto pode causar hiperoxalúria, cristalúria por oxalato de cálcio, depósito de oxalato de cálcio, formação de cálculo renal, nefropatia túbulo-intersticial e insuficiência renal aguda. Os pacientes com insuficiência renal leve a moderada podem ser suscetíveis a estes efeitos de



Science for a Better Life

toxicidade da vitamina C em doses mais baixas e devem consultar um profissional da saúde antes do uso do medicamento.

A superdose de vitamina C (> 3 g/dia em crianças e > 15 g/dia em adultos) pode provocar hemólise oxidativa ou coagulação intravascular disseminada em pacientes com deficiência da glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD).

zinco

A superdose de zinco pode causar irritação e corrosão do trato gastrointestinal (GI), necrose tubular renal aguda, nefrite intersticial, deficiência de cobre, anemia sideroblástica e mieloneuropatias.

Se houver suspeita de superdose com Redoxon® Zinco, a ingestão deve ser interrompida e um profissional de saúde deve ser consultado para o tratamento das manifestações clínicas. A vitamina C é removida por hemodiálise.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

MS – 1.7056.0012

Farm. Resp.: Dra. Dirce Eiko Mimura - CRF-SP nº 16532

Fabricado por: Bayer S.A. - Pilar - Pcia. de Buenos Aires - Argentina

Importado por: Bayer S.A.

Rua Domingos Jorge, 1.100 – Socorro - 04779-900 - São Paulo - SP

CNPJ 18.459.628/0001-15

www.bayerconsumer.com.br

SAC 0800 7231010

sac@bayer.com

Siga corretamente o modo de usar, não desaparecendo os sintomas procure orientação médica.



VE0114CCDS4.013



Anexo B

Histórico de Alteração da Bula

Bula Profissional de Saúde

[illegible]